

alice

Entenda o modelo de coparticipação da Alice

Válido para planos contratados
a partir de setembro de 2023





Coparticipação: o que é e como funciona na Alice?

Você sabe o que é coparticipação?

Ela é basicamente o pagamento de uma parte dos serviços de saúde utilizados, como consultas, exames e pronto-socorro, além da mensalidade.

A “copart”, como a chamamos aqui na Alice, estimula o uso sustentável dos planos de saúde, sem exageros.

Para os planos contratados a partir de setembro de 2023, temos dois tipos de cobrança de coparticipação: valor fixo (consultas e internação) ou 30% do custo do procedimento (para os outros itens), com um teto por procedimento e por tipo de plano (Exclusivo, Conforto ou Equilíbrio). Não há teto mensal para as cobranças.

Mas fique tranquilo(a): vamos explicar tim-tim por tim-tim como essa cobrança funciona, com exemplos práticos.



Tabela de cobrança de coparticipação na Alice

Classificação do procedimento

Consulta (valor fixo)	
Planos Exclusivo	R\$ 100
Planos Conforto	R\$ 70
Planos Equilíbrio	R\$ 45
Internação (valor fixo)	
Planos Exclusivo	R\$ 440
Planos Conforto	R\$ 280
Planos Equilíbrio	R\$ 210

Terapia (teto)

Planos Exclusivo

R\$ 60

Planos Conforto

R\$ 45

Planos Equilíbrio

R\$ 35

Exame simples (teto)

Planos Exclusivo

R\$ 30

Planos Conforto

R\$ 15

Planos Equilíbrio

R\$ 10

Exame especial (teto)

Planos Exclusivo

R\$ 150

Planos Conforto

R\$ 100

Planos Equilíbrio

R\$ 90

Procedimento ambulatorial (teto)

Planos Exclusivo

R\$ 285

Planos Conforto

R\$ 150

Planos Equilíbrio

R\$ 130

Pronto-socorro (teto)

Planos Exclusivo

R\$ 110

Planos Conforto

R\$ 70

Planos Equilíbrio

R\$ 60



Coparticipação na prática: como é em cada evento de saúde



Atenção primária

As consultas com os profissionais de saúde da atenção primária, do Time de Saúde, não têm cobrança de coparticipação :)

E o nome já diz tudo: a atenção primária deve ser o primeiro contato do membro que tem uma queixa de saúde. Ela é capaz de resolver mais de 80% das questões, sem que os nossos membros precisem sair de casa e sem fila no pronto-socorro. E, se necessário, encaminha os membros para outros serviços mais adequados e pertinentes (como consultas com especialistas ou pronto-socorro).



Consultas médicas

Consultas com profissionais do Time de Saúde, da atenção primária, não têm cobrança de coparticipação.

Já as consultas com médicos especialistas da nossa Comunidade de Saúde têm coparticipação, seja com ou sem encaminhamento do Time de Saúde — mas o ideal é conversar primeiro com o Time para poder receber a melhor orientação, sem correr o risco de ir no especialista errado ou sem necessidade.

O valor é fixo e varia conforme o tipo de plano (ver tabela).



Exames

Dividimos os exames em duas categorias: simples e especiais. Hemograma e vitamina D são exemplos de exames simples, enquanto que ressonância magnética e tomografia computadorizada são exemplos de exames especiais.

Cobramos 30% do valor de cada exame, com um teto diferente para cada tipo de exame, se simples ou especial (ver tabela acima).

[Clique neste link para acessar a lista completa de exames simples e especiais.](#)



Internação

Caso você precise ser internado(a), pagará um valor fixo de coparticipação, não importa quantos dias fique no hospital. Esse valor já inclui exames e procedimentos ocorridos durante a internação — ou seja, eles não são cobrados à parte.

O valor fixo da coparticipação para internação é diferente para cada tipo de plano (ver tabela).



Procedimentos ambulatoriais

A realização de procedimentos ambulatoriais tem cobrança de coparticipação. É o caso da colocação de DIU, por exemplo.

O valor cobrado será de 30% do custo do procedimento, com um teto para cada tipo de plano (ver tabela).



Pronto-socorro

Se você precisar ir para o pronto-socorro, pagará coparticipação. O valor cobrado será de 30% do custo do atendimento, com um teto para cada tipo de plano (ver tabela).

É importante lembrar que o PS é um lugar para atender pessoas em casos de emergência (risco iminente de morte) ou urgência (casos que pedem rapidez no atendimento, mas não necessariamente envolvem risco de morte). Alguns exemplos são dor no peito, acidentes graves, falta de ar grave, crise de bronquite ou asma e diarreia há mais de 24 horas.

Se você acha que precisa de atendimento no PS ou está na dúvida sobre a gravidade do seu caso, acione o Time de Saúde primeiro — a resposta é rápida! Se o caso for muito grave e não for possível falar com a gente antes, tudo bem, mas procure entrar em contato assim que possível para que possamos te ajudar.

Lembramos que as cobranças de coparticipação do PS e de uma eventual internação são separadas, ok?



Terapias

A realização de terapias (como fisioterapia, fono e terapia cognitivo-comportamental) tem coparticipação. A cobrança é de 30% do valor de cada sessão, com um teto para cada tipo de plano (ver tabela).



Tire suas dúvidas

1. Em quais casos

a Alice cobra coparticipação?

A Alice não cobra coparticipação nos atendimentos da atenção primária.

Veja os procedimentos que têm coparticipação:

- Consultas com especialistas;
- Terapias;
- Exames;
- Procedimentos ambulatoriais;
- Pronto-socorro;
- Internações e Hospital-Dia.

2. O que são exames simples

e especiais? Como é cobrada

a coparticipação de exames?

Classificamos os exames nessas duas categorias.

Exemplos de exames simples:

- Exame de cortisol
- Raio-X de estômago e duodeno
- Curva glicêmica
- Exame de urina

Exemplos de exames especiais:

- Insulina total e livre
- HIV – pesquisa de carga viral PCR
- Cintilografia cerebral
- Ecodopplercardiograma transtorácico

Cobramos 30% do valor de cada exame realizado, com um teto para cada categoria (simples ou especial), dependendo do tipo de plano.

[Clique neste link para acessar a lista completa de exames simples e especiais.](#)

3. Como é a cobrança de coparticipação de cada um dos procedimentos de saúde?

Consultas e internações têm valor fixo de coparticipação. Fora isso, cobramos 30% do valor do procedimento realizado, mas há um limite máximo pré-definido — ou seja, o valor cobrado por procedimento nunca vai passar desse teto.

4. O teto de cobrança de coparticipação é por procedimento ou é mensal? Existe a possibilidade de eu pagar mais do que o teto?

O teto é por procedimento, e não há um teto de cobrança mensal. Os valores podem ser cumulativos.

5. Por que a Alice não cobra coparticipação da atenção primária?

A atenção primária é focada em ações preventivas e em garantir que você seja mais saudável — algo que queremos incentivar.

Além disso, ela tem um olhar integral para as pessoas e otimiza o uso dos recursos do sistema, o que evita que as pessoas façam procedimentos desnecessários ou repetitivos e garante a qualidade de atendimento.

6. Se o médico de família da Alice me encaminhar para uma consulta com especialista ou pedir um exame, eu vou pagar coparticipação?

Sim, consultas com especialistas e exames têm cobrança de coparticipação, e isso independe do encaminhamento da atenção primária.

7. Quais procedimentos são isentos de coparticipação?

A Alice não cobra coparticipação dos atendimentos da atenção primária e de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise.

8. Como será cobrada a coparticipação se eu precisar de um atendimento em pronto-socorro?

Se um membro da Alice precisar de atendimento de pronto-socorro, a cobrança da coparticipação será de 30% do custo, com um teto para cada tipo de plano (ver tabela).

9. E no caso de internação? Como é a coparticipação?

O valor da coparticipação em caso de internação é fixo e varia conforme o plano (ver tabela). A duração da internação não interfere nesse valor.

10. Quando vou receber a cobrança da coparticipação?

A cobrança da coparticipação pode acontecer até 90 dias depois que o procedimento for realizado. O valor da coparticipação estará no seu boleto, junto com o valor da mensalidade.

11. Como eu posso prever quanto será cobrado no meu boleto, considerando a mensalidade e a coparticipação?

O valor da mensalidade você já sabe qual vai ser — e fique tranquilo que vamos te avisar quando ele mudar conforme o reajuste por aniversário e o reajuste anual (como explicado no seu contrato).

Já o valor da coparticipação vai depender do número de consultas com especialistas, dos exames, das terapias, internações, idas ao PS ou dos procedimentos de que você vai necessitar.

12. Preciso de atendimento médico, mas não quero pagar coparticipação. Como eu faço?

O ideal é que os membros acessem primeiro a atenção primária — não é à toa que ela tem esse nome :) Ela é capaz de resolver mais de 80% das queixas de saúde, sem necessidade de especialista ou de pronto-socorro! E na Alice ela não tem cobrança de coparticipação.

Mas é importante saber que, dependendo do caso, os profissionais da atenção primária podem precisar te encaminhar para outro serviço, como pronto-socorro ou uma consulta com especialista — e esses têm coparticipação, mas com um limite por procedimento.

13. Como funciona a coparticipação nas internações psiquiátricas?

Internações psiquiátricas acima de 30 dias têm cobrança de coparticipação de 50% das despesas médico-hospitalares.

14. Precisei fazer 10 sessões de terapia cognitiva comportamental. Quantas vezes vou ser cobrado?

Cobramos 30% do valor de cada sessão, com um teto para cada tipo de plano.

Vamos supor que o valor de cada uma delas seja R\$ 100. Cada uma delas vai gerar uma cobrança de R\$ 30, abaixo do teto. Portanto, ao todo você pagará R\$ 300 pelas sessões de terapia.

15. O valor da coparticipação pode ser alterado?

Sim, no mês do reajuste anual das mensalidades do seu plano, sua coparticipação pode mudar. Esse aumento será, no máximo, igual ao percentual de reajuste que o seu plano teve.

16. Se eu precisar de uma cirurgia, como será cobrada a coparticipação?

Independentemente da cirurgia, dos dias de internação e dos procedimentos realizados durante o período em que você estiver no hospital, a cobrança da coparticipação será única e por valor fixo. O valor varia conforme o tipo de plano (ver tabela).

alice

saúde como deve ser